

## 326165 - Regra sobre tornar a chamada Black Friday um dia de redução de preços

---

### Pergunta

Qual é a regra sobre o que é chamado de Black Friday? É permitido chamá-la por este nome? Isso é considerado uma imitação aos incrédulos? Ou é considerado proibido apenas porque dá à maioria das pessoas uma desculpa para gastar extravagantemente e esbanjar dinheiro? Em outras palavras, é proibido com o objetivo de evitar danos? É proibido comprar e vender nesse dia?

### Resposta detalhada

#### Table Of Contents

- [Em primeiro lugar: a razão pela qual se chama Black Friday](#)
- [Em segundo lugar: Regra sobre o benefício dos preços reduzidos na chamada Black Friday](#)
- [Em terceiro lugar: lojistas muçulmanos destacando este dia para baixar os preços](#)

### Em primeiro lugar: a razão pela qual se chama Black Friday

A Black Friday é a última sexta-feira de novembro. O que descobrimos sobre isso é o seguinte:

A Black Friday, que no mundo árabe às vezes é chamada de White Friday, é o dia imediatamente após o Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos e geralmente ocorre no final de novembro de cada ano. Este dia é considerado o início da temporada de compras de Natal.

Neste dia, a maioria das lojas oferece promoções e descontos, e abrem as portas já às 4 da manhã, pelos grandes descontos e porque a maioria dos presentes de Natal são comprados nessa data. Um grande número de consumidores se reúne à porta das grandes

lojas na manhã de sexta-feira, à espera que abram, e quando abrem as multidões começam a empurrar e a correr, todos ansiosos por adquirirem o maior número dos produtos a preços reduzidos.

O nome Black Friday remonta ao século XIX, pois esteve ligado à crise financeira de 1869 nos Estados Unidos, que desferiu um duro golpe na economia americana, na medida em que as mercadorias não podiam ser vendidas e a compra e venda de bens cessou, causando uma catástrofe econômica na América. Esta se recuperou adotando inúmeras medidas, como enormes reduções nos preços de produtos e bens, para que pudessem ser vendidos, em vez de os vendedores ficarem com eles estocados, assim como para reduzir ao máximo as perdas.

A partir daquele dia, tornou-se tradição na América que grandes lojas, empresas e agências oferecessem grandes descontos em seus produtos, que poderiam chegar a 90% de seu valor, voltando ao preço original no final da Black Friday ou do mês em que ela ocorre.

Quanto a descrever este dia como “negro”, isso não decorre de antipatia ou superstição. Ao contrário, recebeu esse nome pela primeira vez em 1960 pela polícia da cidade da Filadélfia, que lhe deu esse nome por causa dos enormes engarrafamentos, multidões e longas filas em frente às lojas neste dia, que ocorria pelas compras. Por isso, o departamento de polícia da Filadélfia apelidou este dia de Black Friday para descrever o caos e o trânsito caótico, tanto de pedestres quanto de carros.

Além disso, a palavra “preto” é amplamente utilizada com um significado específico nas áreas de negócios e contabilidade, pois é um indicador de lucro e de eliminação de estoques em armazéns, enquanto a cor vermelha é indicativa de perdas e despesas que excedem os ganhos, ou o acúmulo de bens comerciais e a desaceleração dos negócios. A razão mais provável [porque é chamada Black Friday] é que a tinta preta é usada para registrar lucros e a tinta vermelha é usada para registrar perdas nos livros de contabilidade americanos e nos registros diários de lucros e perdas. Como resultado da obtenção de

grandes lucros naquele dia, os livros contábeis ficaram cheios de tinta preta, e aquela sexta-feira ficou conhecida como Black Friday. [Fim da citação.](#)

## **Em segundo lugar: Regra sobre o benefício dos preços reduzidos na chamada Black Friday**

Não há nada de errado em comprar itens neste dia e aproveitar os descontos e promoções oferecidas, mesmo que esteja vinculado ao Dia de Ação de Graças ou depois dele, ou esses descontos são oferecidos para as pessoas comprarem presentes de Natal, desde que o comprador compre coisas lícitas e não com o propósito de comemorar o Natal, como presentes e outras coisas.

Na resposta à pergunta nº [145676](#) explicamos que é permitido comprar mercadorias na época do Natal, para aproveitar as reduções de preços.

## **Em terceiro lugar: lojistas muçulmanos destacando este dia para baixar os preços**

Não existe Black Friday ou White Friday para nós. O muçulmano deve evitar imitar e assemelhar-se aos incrédulos e deve tomar cuidado com a extravagância e o desperdício. Vendas e negócios não devem levá-lo a desperdiçar seu dinheiro em coisas que não precisa.

Os donos de lojas não devem destacar este dia pela redução de preços, que implica imitar e assemelhar-se aos incrédulos. Em vez disso, eles devem tratar este dia como qualquer outro dia, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem imita um povo faz parte deste.”

Narrado por Abu Dawud (4031); classificado como sahih por al-Albani em *Sahih Sunan Abi Dawud*.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proíbe assemelhar-se a eles em assuntos habituais, como Muslim (2077) narrou de 'Abdullah ibn 'Amr ibn al-'As, que

disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) me viu vestindo duas roupas que haviam sido tingidas com cártamo e disse: “Estas são as vestes dos incrédulos; não as use”.

E foi narrado por Hudhaifah ibn al-Yaman: Eu ouvi o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Não use seda ou brocado, não beba em recipientes de ouro ou prata, e não coma em pratos feitos com o mesmo, pois estes são para eles neste mundo e para nós no outro.”

Narrado por al-Bukhari (5426) e Muslim (2967).

Ahmad (22283) narrou que Umamah disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi até alguns idosos do Ansar cujas barbas eram brancas e disse: “Ó Ansar, pintai vossas barbas de vermelho e amarelo; sede diferentes do Povo do Livro.” Dissemos: Ó Mensageiro de Allah, o Povo do Livro usa calças e não usa o izar (invólucro na cintura, roupa inferior). O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Usai calças e izars e sede diferentes do Povo do Livro.” Dissemos: Ó Mensageiro de Allah, o Povo do Livro usa khuff e não usa sandálias. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Usai khuff e sandálias e sede diferentes do Povo do Livro.” Dissemos: Ó Mensageiro de Allah, o Povo do Livro corta a barba e deixa crescer o bigode. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aparai vossos bigodes e deixai vossas barbas crescerem, e sede diferentes do Povo do Livro.”

At-Tirmidhi (2659) narrou de 'Amr ibn Shu'aib, de seu pai, de seu avô, que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não é um de nós aquele que imita pessoas além de nós. Não imitai os Judeus nem os Cristãos, pois a saudação dos Judeus é gesticular com os dedos e a saudação dos Cristãos é gesticular com a palma da mão.” Classificado como hasan por al-Albani.

Se os incrédulos anseiam por este dia todos os anos, e o selecionam para descontos e anúncios e o chamam por um nome especial, não temos o direito de imitá-los quando

estamos comprando e vendendo, ou ainda, de destacar este dia para redução dos preços dos produtos em nossas lojas. Mas, se um comprador se deparar com essas reduções, poderá comprar o que precisar, conforme explicado acima.

E Allah sabe mais.